

EXPANDIR A FÉ, PROMOVER A DISCIPLINA. EPISCOPADO, CLERO PAROQUIAL, MISSIONÁRIOS E INQUISIÇÃO NO IMPÉRIO PORTUGUÊS

Evergton Sales Souza (UFBA)
evergtons@gmail.com

Jaime Gouveia (Universidade de Coimbra)
jaim.ricardo@gmail.com

Nos últimos anos, cresceu exponencialmente a produção bibliográfica relativa ao enquadramento religioso no Império português. Nota-se uma clara tendência a pensar de modo conjunto os instrumentos que permitiram à Igreja expandir o seu raio de ação e, ao mesmo tempo, reforçar o controle sobre os fiéis, favorecendo diretamente a interiorização de certos modelos de conduta e, indiretamente, o desenvolvimento de formas impensadas de obediência. Os bispos, as suas estruturas de governo, redes de agentes e dispositivos de evangelização, vigilância e disciplinamento (tribunais, visitas pastorais, sermões, etc.) cumpriram um papel fundamental neste processo. O clero paroquial esteve na base dessas ações disciplinadoras, coordenadas pela autoridade diocesana, desempenhando um papel de grande relevo nas políticas de enquadramento religioso empreendidas ao longo da Idade Moderna. O clero regular, sobretudo as congregações que evidenciaram maior vocação para a pregação e missionação, realizou um imprescindível trabalho de conversão, irradiando a fé, propagando devoções e fornecendo pasto espiritual, particularmente para aqueles que viviam mais distantes das sedes paroquiais. Por fim, a ação da Inquisição, em particular no que diz respeito à vigilância da pureza da fé e punição dos desvios, também foi de enorme importância para o disciplinamento da sociedade no Império português. O objetivo deste simpósio temático é o de reunir pesquisadores interessados em refletir e debater sobre a temática da expansão do catolicismo e do disciplinamento religioso no Império português. Busca-se congregar estudos voltados para a compreensão do papel desempenhado por instituições e agentes religiosos e eclesiásticos, bem como pesquisas que procurem perceber a reação dos diferentes povos e grupos sociais frente às ações disciplinadoras levadas adiante pelo episcopado, clero diocesano, clero regular e Inquisição. A proposta de um ST com esta temática ampla deve ser entendida como oportunidade singular para a discussão de múltiplos aspectos atinentes ao papel do cristianismo como elemento fundamental na constituição, consolidação e governo do Império português. Além disso, o ST também encontra justificativa na promoção de um debate que se abre aos estudos de instituições e instrumentos que serviram ao disciplinamento, interessando-se, ao mesmo tempo, pelo modo como as populações espalhadas pelo império aderiram, negociaram, resistiram ou refutaram as ações disciplinadoras.